

ENTRE O TERRITÓRIO E A EXCLUSÃO: VIDAS DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Cileuza Alves Moreira SILVA¹
Juliene Aglio de OLIVEIRA²

O presente resumo objetiva uma reflexão acerca da questão do território na suas dimensões como chão concreto de política. É resultado de um estudo feito com duzentos e cinqüenta e três adolescentes em conflito com a lei no município de Presidente Prudente e da análise dos territórios de maior incidência de adolescentes infratores no ano de 2009. Os cinco bairros de maior concentração foram: 46% dos adolescentes residem no bairro Humberto Salvador, 16% no bairro Ana Jacinta, 13% no Morada do Sol, 13% vila Líder e 10% no Alexandrina. É preciso que o poder público e a comunidade passem a olhar para esses territórios não só como espaços de exclusão, mas como espaços de vidas desses adolescentes. É no território que as desigualdades ganham evidências, posto que, a inclusão só vem tomar parte da vida desses sujeitos quando os mesmos jogados na arena da exclusão ganham ênfase para que possam ser considerados sujeitos de direitos e não pessoas que necessitam de favores. O território como fator dinâmico no processo de exclusão/inclusão social, a medida em que se expressa a distribuição de bens civilizatórios direcionados para a qualidade de vida humana, com o objetivo de regulação estatal através de políticas públicas, para análise e assim concretizar a redistribuição social no enfrentamento das desigualdades econômicas e sociais, é o olhar para esta cultura, para este lugar e enxergar as suas potencialidades, mas principalmente o reconhecimento do Estado e do município para as particularidades de cada território para um melhor desenvolvimento, e assim substituir olhar de carência pela compreensão das potencialidades. No território que vemos a materialização da exclusão social, de maneira desordenada aumentando ainda mais o contingente de pessoas classificadas como excluídos por diversos fatores como, desemprego, ausência de renda, deficiência, baixo grau de escolaridade e até mesmo pela localização de moradia. Situações de vulnerabilidades e riscos sociais que permitem o acesso a infração, ao mundo do crime cada vez mais cedo as crianças e adolescentes. A análise das demandas, fragilidades e necessidades da população em conflito com a lei configuram-se o conhecimento das potencialidades dos territórios exigindo cada vez mais o conhecimento da dinâmica que se processa no cotidiano das populações. Agir nesta direção do território e confrontar com esta dinâmica do real e principalmente no campo da informação é tornar visíveis aqueles invisíveis e excluídos das estatísticas, hoje o estudo do território na perspectiva das políticas sociais públicas torna-se um instrumento importante ao levar em conta os aspectos culturais, as condições de sobrevivência a vida dos sujeitos

Palavras-chave: Território, exclusão social e adolescente em conflito com a lei.

¹ Discente do curso de Serviço social das Faculdades Integradas Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. cileuzaalves@bol.com.br.

² Docente do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Serviço Social e Políticas Sociais . pela Universidade Estadual de Londrina e-mail julienne_aglio@unitoledo.br. Orientador do trabalho.